SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
SÓ A LUTA FAZ A LEI

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 10 de junho de 2016 nº 422

Isso é a Usiminas: aumentou o arrocho salarial, roubou 7,34% dos salários em maio e comemora o ataque aos trabalhadores

O novo presidente da Usiminas Sérgio Leite comemorou na imprensa além do aporte de R$ 1 bilhão no capital da usina, as altas consecutivas no preço do aço. Foram três reajustes seguidos: em abril 10%, maio 12% e junho 10%.

Ao mesmo tempo em que os acionistas seguem sua disputa por mais lucros, com os dois maiores grupos acionistas em guerra pela direção da empresa, na hora de comemorar o massacre nos empregos e nos salários dos trabalhadores, eles estão juntos.

Veja os números que a Usiminas tenta esconder

- De 2012 a 2014 a Usiminas só pagou as perdas acumuladas medidas pelo INPC, ou seja, não houve o devido aumento salarial.

Dessa forma as perdas acumuladas nos salários,só nesse período, somam mais de 24%

- Em 2015, o INPC acumulado do período da data-base era de 8,34%, a Usiminas pagou só 7,34% e agora roubou esse reajuste dos salários.

Enquanto aumentou o arrocho nos salários, os lucros aumentaram: basta ver os números que vão do quarto trimestre de 2010 ao quarto trimestre de 2015 que totalizam mais de R$ 700 milhões de lucro bruto.

É se colocando em movimento que vamos barrar mais ataques aos nossos direitos

As ações judiciais em que denunciamos a redução salarial e exigimos que seja devolvido o que foi arrancado dos trabalhadores continuam.

E nessa semana também protocolamos documento na Usiminas exigindo a retomada da discussão sobre nossa pauta de reivindicação, pois a Usiminas ao não marcar nenhuma reunião, tenta travar novamente nossa Campanha, para não devolver o que tirou dos trabalhadores e pagar o devido aumento salarial.

Mas só isso não basta: é preciso ir à luta, não abaixar a cabeça para a pressão da chefia e juntos nos colocarmos em movimento para recuperar o que foi arrancado dos nossos salários e direitos e garantir o devido aumento salarial.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Ataca os salários, os direitos e a saúde dos trabalhadores

- **Depois de demitir em massa, a Usiminas ampliou seu ataque em obrigar a quem ficou na área a trabalhar por 4: o**s trabalhadores são obrigados a fazer várias funções ao mesmo tempo e têm que trabalhar sem conhecer a operação ou o equipamento. Ou seja, não há mais treinamento, cada um que se vire. A chefia não está nem aí com o que pode acontecer com os trabalhadores que estão sendo expostos a mais essa situação de risco.

- **O que já era ruim, agora está pior**: a Usiminas que sempre fugiu de garantir as devidas condições seguras de trabalho, agora piorou ainda mais na esculhambação com os EPI'S. Esses equipamentos, que já são ruins porque não garantem segurança de fato, agora demoram de dois a três meses para chegar. A justificativa da direção da usina para demora é porque os EPI's vêm de Belo Horizonte. E o socorro se acontecer mais um acidente na área, vai vir de lá também?

- Mais um acidente que por pouco não se transforme em mais uma tragédia: no dia 03 de junho na saída do turno, as 15:35, o ônibus da linha CB01 que levava os trabalhadores sofreu um acidente. Os trabalhadores passaram por momentos de terror e aflição, pois por pouco o ônibus não caiu do viaduto. Ao tentar subir o viaduto de saída da Usiminas e depois descer para chegar na rodovia Conego Domenico Rangoni, não conseguiu, pois a barra de direção quebrou e quase que o ônibus despenca, ficando travado nas laterais do viaduto. Depois das demissões em massa, a Usiminas piorou ainda mais o transporte, lotando os ônibus e aumentando o risco à vida dos trabalhadores. E a Usiminas novamente tentou esconder mais esse acidente, impedindo assim uma solução rápida para que fatos como esse não voltem a acontecer.

- **Rouba os salários e agora some com o registro de ponto:** é o que a Usiminas está fazendo com a maioria dos trabalhadores que foram transferidos para outras áreas. O holerite não chega, ninguém sabe quem está controlando o registro de ponto. As chefias tiram o corpo fora e quem paga o pato, são os trabalhadores com descontos indevidos no holerite.

- **No ambulatório médico da usina a receita é obrigar os trabalhadores a trabalhar mesmo doentes**: é o que está acontecendo no ambulatório da "Fundação São Francisco Xavier", se o trabalhador estiver passando mal só tem uma opção: voltar doente para o trabalho após 30 minutos de "repouso". O ambulatório não possui medicação, apenas anti-inflamatório e a ordem da direção da empresa é obrigar os trabalhadores a ficar no trabalho mesmo doentes. Isso acontece com os trabalhadores das contratadas.

CONTINUE A DENUNCIAR OS PROBLEMAS DO LOCAL DE TRABALHO E PARTICIPE DAS ATIVIDADES CHAMADAS PELO SINDICATO.

Participe das oficinas no Sindicato

As oficinas de Escultura em Argila, Fotografia e de Formação de atores está em plena atividade no Sindicato. E você ainda pode participar. É só fazer a inscrição na recepção do Sindicato (Av. Ana Costa, 55, em Santos).

Cartas do Zé Protesto

"Zé, os gestores do LTF não estão perdoando seus funcionários, principalmente no zero hora. Na área de acabamento e inspeção, os funcionários estão sendo extremamente pressionados para garantir a produção com equipamentos sem manutenção adequada e a falta de insumos. Na área da embalagem, o Homem Mola (supervisor que trouxeram da coqueria), chicoteia os camaradas que foram remanejados de outras áreas para fazer seu nome."

- Muitos chefes que fizeram "nome", também foram demitidos. E esse é mais um que levaremos para a direção da Usiminas e mostrar o porque de ser carrasco com a categoria que já está passando por muito assédio dia após dia.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo WhatsZéProtesto (13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br